

8/28/2018

Transporte de crianças

Family, a plataforma que gere as deslocações escolares

A plataforma Family, brevemente disponível, quer juntar num mesmo espaço famílias e empresas de transporte de crianças. O objetivo é facilitar a gestão diária de transportar as crianças de casa para escola e vice-versa, estando também incluído o transporte para outras atividades.



Muitos portugueses têm na sua rotina diária as deslocações à escola para deixar os filhos pela manhã e apanhá-los ao final do dia. Uma tarefa nem sempre fácil, tendo em conta horários e o trânsito em torno das escolas.

Pedro Zamith e José Diogo são dois desses portugueses e, por isso, estão a desenvolver a plataforma Family. **«Family surgiu de uma dificuldade nossa, que muitas vezes revemos noutras pessoas, que é conseguirmos gerir a mobilidade dos nossos filhos quando, muitas vezes, os horários deles entram em conflito com o horário de trabalho e outras atividades que nós temos».**

A ideia destes dois amigos é desenvolver uma plataforma de gestão da mobilidade dos filhos, que permita requisitar um transporte e interligar os locais por onde as crianças têm de passar nesse dia, sempre com os pais a acompanhar à distância onde estão e para onde vão.

«Para as famílias, o Family interliga numa app as operadoras licenciadas para o transporte de crianças e as escolas potenciando o atual ecossistema e oferecendo mais alternativas aos pais para a mobilidade segura dos seus filhos com total

transparência. Com a proposta Family, os pais vão fazer menos viagens de carro próprio, ganham tempo e melhoram o trânsito das cidades. É a solução para os pais e famílias que nem sempre podem levar ou trazer os seus filhos às escolas e a outras atividades», explicam os fundadores do Family, projeto apresentado no Mobitrans – 12.º Encontro Transportes em Revista.

Na perspetiva das transportadoras, **«passam a ter um sistema que permite otimizar a logística operacional entre 15% a 20% (duas a quatro crianças adicionais por carrinha diariamente) e ainda passam a estar capacitadas para realizar serviços on demand».** Para integrar esta plataforma, as empresas têm de estar licenciadas pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes para o transporte de crianças e os veículos e condutores devem cumprir todas as regras de segurança. A aplicação está numa fase de desenvolvimento, mas Pedro Zamith e José Diogo estimam que dentro de três meses terão um protótipo com alguns clientes que permita identificar falhas de forma a que a versão final esteja disponível em maio de 2019. Assim, numa fase inicial **«pais ou encarregados de educação que gerem a mobilidade de crianças, que pretendam requisitar transportes através da plataforma Family devem ser previamente clientes das empresas de transporte. A gestão de acesso é realizada pelas transportadoras»,** esclarecem José e Diogo. Os fundadores da Family têm um modelo de negócio que define que **«para cada um euro investido na plataforma, as transportadoras possam atingir um retorno de três euros em receitas».** Por outro lado, as famílias podem subscrever o serviço, **«cujo valor da mensalidade [ainda não divulgada pelos entrevistados] considera a quantidade de carrinhas e passageiros ativos no período».**

por Sara Pelicano

Por:

Fonte: